

INTRODUÇÃO AOS TIPOS DE NAMOROS:

Antes de iniciar o tema principal, quero destacar que qualifico três tipos de namoros: o namoro mundano, o namoro cristão e o namoro santo. Por isso quero esclarecer o que é namoro mundano e o que é namoro cristão, antes de entrar no tema principal que é namoro santo.

1. Namoro Mundano — O namoro mundano tem como primeiro e principal elemento a atração física, pois é o fator que as pessoas usam para determinar se vale ou não a pena investir no relacionamento. Outro ponto marcante no namoro mundano é a falta de compromisso, tanto é que a prática mais popular é o “ficar”, onde pessoas ficam por meses, sem assumir que estão namorando.

Não existe nada que limite o relacionamento, tudo é permitido desde que se esteja a fim, portanto desde carícias eróticas até o sexo completo são praticados. Os pais normalmente são indiferentes à vida íntima dos filhos e em alguns casos são permissivos e estimuladores. Como podemos ver este tipo de namoro está bem distante do que Deus espera de um relacionamento.

2. Namoro Cristão — O namoro cristão se caracteriza por um casal formado dentro da igreja, que apesar de terem muitos elementos para escolherem um par, ainda mantém como critério a atração, depois se avalia o resto. O casal tem como por prática orar antes de iniciar o relacionamento, porém partem para o passo seguinte sem ao menos ouvirem corretamente a vontade de Deus, isso porque não conseguem separar suas emoções na hora de orar e de ouvir a voz de Deus.

O sexo e carícias eróticas não são permitidos, porém o casal não é capaz de estabelecer limites e acabam praticando. Isso porque um vive em função do outro, se isolam das pessoas e conversam muito próximos do ouvido um do outro e encostando partes erógenas do corpo um do outro, portanto um prato cheio para seguirem adiante.

Não são capazes de resolverem suas próprias dificuldades emocionais e espirituais, por isso projetam sobre o outro toda a sua frustração, como por exemplo: ciúmes, dominação (controlar a vida do outro), o desejo de querer mudar o outro e etc. Portanto, esse namoro só tem uma aparência de espiritual, pelo fato do casal ser da igreja e o namoro parte do tempo ocorrer no ambiente de igreja, mas de espiritual mesmo só a aparência, pois na verdade está longe do que Deus espera de um namoro.

O Namoro Santo:

 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.

Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades. (Mateus 6.33-34 NTLH)

Por que Deus não quer que seus filhos estejam sós?

- 15 Então o SENHOR Deus pôs o homem no jardim do Éden, **para cuidar dele e nele fazer plantações.**
- 16 E o SENHOR deu ao homem a seguinte ordem: — Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim,
- 17 menos da árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. Não coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá.
- 18 Depois o SENHOR disse: — **Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.**
- 19 Depois que o SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves, **ele os levou ao homem para que pusesse nome neles.** E eles ficaram com o nome que o homem lhes deu.
- 20 Ele pôs nomes nas aves e em todos os animais domésticos e selvagens. Mas para Adão não se achava **uma ajudadora que fosse como a sua outra metade.**
- 21 Então o SENHOR Deus fez com que o homem caísse num sono profundo. Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e fechou a carne naquele lugar.
- 22 Dessa costela o SENHOR formou uma mulher e a levou ao homem.
- 23 Então o homem disse: “Agora sim! **Esta é carne da minha carne e osso dos meus ossos.** Ela será chamada de ‘mulher’ porque Deus a tirou do homem.”
- 24 É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua **mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa.**

(Gênesis 2.15-24 NTLH)

Nos versos acima vemos Deus dando tarefas definidas para Adão: cuidar do Éden, fazer plantações, dar nomes as plantas e aos animais, além de estabelecer os limites de sua atuação lhe dizendo o que podia e o que não podia fazer. Sendo assim antes de um cristão decidir que quer se envolver em um relacionamento, entendo que ele deve conhecer de Deus a sua missão, ou seja, precisa conhecer o que Deus quer que faça, como também os limites do que pode e não pode fazer. Evidentemente que quando falo de conhecer não estou somente falando em saber, mas também de ser dedicado em cumprir.

Adão obedientemente realizava a missão que tinha recebido de Deus, porém o serviço era pesado para ele, por isso o próprio Deus disse: “*Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse sua metade*”. Como podemos ver a companheira de Adão seria alguém que o ajudasse a cumprir a missão que já tinha recebido de Deus e iria executar o trabalho como se fosse sua metade, ou seja, somente os dois juntos é que executariam o trabalho de um. Portanto o cristão deve entender isso: A pessoa com quem deve se relacionar

deverá ser seu ajudador na missão e juntos devem executar o trabalho de um, caso contrario o relacionamento já descumpre o objetivo básico pelo qual existe.

Naturalmente que não estou dizendo que o casal deve ter o mesmo ministério e possuir os mesmos dons, mas que ambos busquem primariamente a mesma coisa, que é agradar a Deus e fazer sua vontade, sendo assim um não irá atrapalhar o outro no ministério, mas servirá de suporte emocional e espiritual, orando, encorajando, aconselhando e sendo compreensivo.

Para finalizar essa questão Deus poderia ter feito Eva do zero, como criou todo o restante da criação, porém, Ele queria reforçar a questão da unidade física, emocional, intelectual e espiritual, existente entre o homem e a mulher, por este motivo fez de uma parte do homem a mulher, para que nunca se esqueça de que só estará completo em todas as áreas de sua vida com sua ajudadora.

O que é “santo”?

Definição do dicionário Bíblico 01: O termo hebraico para santo provavelmente partiu de um conceito primitivo de separação ou remoção do sagrado do profano. Deus tomou a palavra e usou-a para descrever muitas coisas e atividades separadas para adoração. O termo para santo é encontrado predominantemente em sentido religioso e usualmente contém um significado fundamental de "separado", ou "fora" do uso comum. O uso do termo santo foi habitualmente restrito pelas regras cerimoniais ou limitado a certo povo (Israel, sacerdotes), lugares (tabernáculo), coisas (altares), ou tempos (sábado).

Definição do dicionário Bíblico 02: O termo também é uma referência ao povo de Deus que foi separado por Ele para um propósito sagrado tanto nos tempos do Antigo quanto do Novo Testamento. Quando aplicado a seres humanos, não significa estado ou condição de impecabilidade, mas uma alusão ao povo de Deus, à assembleia ou reunião deles. É um termo usado para se referir àquilo que foi separado para um propósito sagrado. No Novo Testamento também é uma referência aos cristãos que foram separados do mundo para viverem para Cristo.

Portanto, tomando como base a definição do dicionário Bíblico e aplicando a todos nós que somos cristãos, ou seja, somos pessoas escolhidas e separadas por Deus para o cumprimento de uma missão, através de uma vida de unidade com Cristo e para Cristo. O que implica na nossa separação de tudo o que é comum para este mundo, mas é profano para Deus, como por exemplo, podemos destacar: o orgulho, a vaidade, o egoísmo, a avareza, as imoralidades, os vícios e etc..

Em quais áreas de nossa vida tenho que ser “santo”?

Apesar de ser um questionamento muito comum, é um ato de autossabotagem praticado por aquele que pergunta, pois não existe a possibilidade de ser santo (separado) em uma área da vida e na outra não ser. Deus não quer usar partes de uma pessoa, Ele quer usar a pessoa por completo, portanto ou a pessoa se oferece por completo para ser santo a Deus, ou ela é totalmente terrena, mesmo existindo áreas de sua vida que estejam de acordo com o padrão de Deus. Não existe meio termo ou quase santo.

Como ser “santo” no namoro?

Depois de tudo o que já falamos, responder essa questão ficou bem mais simples, na verdade ela até já foi respondida, porém vamos colocar em tópicos para ficar mais claro:

- Cada membro do casal deve amar a Deus e cumprir Sua vontade;
- Cada membro do casal deve buscar entender de Deus qual é a sua missão;
- Cada membro do casal deve entender que não vai colocar a sua missão dentro do namoro, mas o namoro é que deve ser inserido dentro da sua missão;
- Cada membro do casal deve entender que não pode atrapalhar o outro no cumprimento de sua missão, mas deve apoiar o outro espiritualmente e emocionalmente, orando, fortalecendo, aconselhando e sendo compreensivo;
- Cada membro do casal deve entender que o relacionamento deve ser livre de práticas comuns para este mundo, mas que são profanas para Deus, como por exemplo: o orgulho, a vaidade, o egoísmo, a avareza, as imoralidades, os vícios e etc.;
- Cada membro do casal deve entender que o seu papel é servir o outro para que ele tenha condições de cumprir sua missão e não buscar ser servido por ele, a fim de satisfazer suas necessidades pessoais;
- Cada membro do casal deve entender que é fundamental manter-se focado, obediente e praticante dos itens anteriores, independente das opiniões e vontades do outro;
- Por fim, cada membro do casal deve entender que se o outro não quiser praticar os tópicos anteriores, mesmo depois de conversas e orientações, deve romper com o relacionamento a fim de que continue sendo santo para Deus.

Com quem devo namorar / noivar / casar?

Essa é uma excelente pergunta, pois não temos como dar uma resposta específica, creio que o primeiro passo e mais importante é o que já comentamos: ter uma vida de unidade com Cristo, a fim de conhecer os planos Dele para sua vida, que pode até incluir a pessoa com quem deve namorar e casar.

No entanto pode acontecer de Cristo não lhe indicar especificamente com quem deve namorar e casar, neste caso deve levar em conta tudo o que já falamos até aqui e esperar que Deus abençoe seu relacionamento. Mas se Deus não abençoar, não insista, abandone a ideia do relacionamento, pois Ele não vai mudar de opinião.

É bom lembrar também que um relacionamento que foi abençoado por Deus pode cair na desgraça, caso um ou os dois mudem de comportamento e adotem práticas imorais e profanas.

Como saber se Deus pode abençoar meu namoro / noivado / casamento?

Além dos pré-requisitos já mencionados até aqui, entendo que existem três características básicas em um relacionamento que Deus leva em conta na hora de abençoar ou não, são elas:

1. O relacionamento deve somar e não subtrair — O relacionamento correto deve somar os amigos, somar as famílias, somar os sonhos e projetos, no entanto o que vemos com mais frequência é exatamente o oposto, ou seja, quando um casal começa a namorar se afastam da maioria dos amigos, se isolam da família, abandonam os sonhos e os planos pessoais, o ministério e um passa a viver exclusivamente em função do outro. Isso é um enorme erro por dois motivos:
 - 1.1. Porque o casal deixa de cumprir a missão que Deus deu para cada um;
 - 1.2. Se o que conversam, para onde vão e o que fazem, sua famílias ou os irmãos da igreja, não podem ir, ver ou ouvir é porque o casal também não deve.
2. O relacionamento deve ser um bom testemunho e um bom exemplo — Como já vimos o relacionamento deve somar e não subtrair, por este motivo ele deve fortalecer emocionalmente e espiritualmente o casal, a fim de que ambos se tornem cada vez mais uteis nas mãos de Deus e a igreja consiga reconhecer na vida de ambos a ação de Deus. A humildade, hospitalidade, generosidade e a mordomia, devem ser marcas visíveis por todos na vida do casal. Caso contrário o casal estará cometendo sérios erros que vão acabar com o relacionamento ou com a vida de comunhão com Cristo.

3. O relacionamento deve ser santo — Isso é o que sustenta tudo, portanto o casal deve ser santo para Deus, ou seja, separado do mundo para serem úteis nas mãos de Deus, como também devem ser santo um para o outro, ou seja, separados da imoralidade, do egoísmo e da vaidade, para serem úteis um ao outro.

Como construir um namoro “santo”?

Para responder essa questão vou compartilhar um pouco da minha experiência pessoal e penso que possa ser útil no processo de estruturação de um relacionamento para qualquer pessoa. Na ocasião de meu namoro, Deus me mostrou através do livro de Neemias, que eu deveria usar as três etapas da reconstrução de Jerusalém para construir o meu relacionamento. São elas: Reconstrução da muralha, Reconstrução do templo e a Reconstrução das casas.

1. Reconstrução da muralha — Neemias priorizou a reconstrução da muralha ao redor de Jerusalém, pois não adiantava fazer nada na cidade se os inimigos continuassem a ter livre acesso ao interior da cidade. No contexto do relacionamento é a proteção emocional, ou seja, é a resolução de tudo o que pode manter o relacionamento em uma fragilidade extrema, como por exemplo: desconfianças, ciúmes, preconceitos, opinião de amigos e parentes, estilo de vida, agenda e coisas relacionadas a estas. Se o casal conseguir resolver essas questões, creio que se tornará sólido o suficiente para resistir às pressões e dificuldades que enfrentarão.
2. Reconstrução do templo — Logo após a reconstrução da muralha, eles partiram para a reconstrução do templo, o local de adoração, pois era por meio de Deus e para Deus que estavam reconstruindo Jerusalém. Nesta fase o casal deve resolver todas as divergências e desníveis espirituais, devem procurar se nivelarem na fé e desenvolverem uma forma de crescerem cada vez mais, como também se tornarem cada vez mais úteis ao Reino de Deus, sempre lembrando que o namoro é por Deus e para Deus e não um para o outro.
3. Reconstrução das casas — Depois que estavam protegidos dentro da muralha e terem um local para adorarem e servirem a Deus, é que partiram para a reconstrução da cidade propriamente dita, a reconstrução de suas casas e comércios. Neste momento é que o casal deve começar a planejar sua vida a dois, pensando no casamento, onde morar, quantos filhos querem ter e coisas relacionadas, é a etapa onde o casal pode pensar em ficar noivo, pois já tem bases suficientes para construir uma família segundo o coração de Deus.

3. Namoro Santo — Tem como principal característica um casal que conhece sua missão dada por Deus e são dedicados em cumpri-la, acima de qualquer outra coisa. Por isso na hora de escolherem com quem namorar, avaliam se a pessoa vai completa-la na missão ou não. Se não for

para completa-la no cumprimento da missão, não veem sentido em iniciar ou manter o relacionamento, pois só criaria um problema para si.

Quanto à questão das práticas que Deus não aprova, não tem muitas dificuldades em domina-las e vencê-las, pois como estão focados em fazerem a vontade de Deus, não sobra espaço e tempo para pensamentos, desejos e práticas profanas.

 Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm por Cristo. (Efésios 5.21 NTLH)

Isso é o que considero o básico para um namoro santo, um namoro que agrada a Deus, naturalmente que para cada uma das questões aqui apresentadas, tem muito a se destrinchar, pois são apenas princípios, cada casal deve descobrir a melhor forma para praticar e praticá-los. Não esperem as coisas se ajeitarem sozinhas, não deixem os problemas se resolverem sozinhos, que não vão. Tudo é uma questão de decisão e escolhas, escolha o modelo proposto por Deus e tenha a certeza de que tudo ficará bem.

CONTATOS:

Fausto Almeida:

- Cel. / Whats: +55 (11) 9 8500-9474
- E-mail: fausto@comunidadehebrom.com.br

Vera Almeida:

- Cel. / Whats: +55 (11) 9 8256-0175
- E-mail: vmoura22@gmail.com

ARQUIVOS:

<http://formandovidas.esy.es/>

